



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS
Gerência de Licitações Contratos e Convênios

Plano de Trabalho IEPHA/GLCC nº. 24969236/2021

Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2021.

ANEXO 1

Plano de Valorização das Folias dos municípios de Santa Bárbara e Barão de Cocais

Diretoria de Proteção e Memória
Gerência de Patrimônio Cultural Imaterial

PLANO DE TRABALHO

1. Objeto

O presente plano de trabalho integrará o Termo de Compromisso firmado entre o IEPHA/MG e a GSS Mineração Ltda., que versa sobre as obrigações assumidas pela empresa como parte da compensação cultural referente à Licença de Operação para Pesquisa Mineral – municípios de Santa Bárbara e Barão de Cocais/MG, que consiste no Projeto de Valorização das Folias existentes nas cidades supracitadas, que será realizado ao longo de 15 (quinze) meses. Dentre as ações a serem desenvolvidas estão a realização de Fórum de Escuta, Inventário e Plano de Difusão das folias da região, conforme exposto a seguir.

2. Detalhamento das ações

2.1 - Realização do Fórum de Escuta das Folias;

Nesta etapa, a empresa contratada para executar o plano deverá mobilizar e fomentar a realização de dois Fóruns de Escuta, um em Barão de Cocais e outro em Santa Bárbara.

O Fórum será o momento de ouvir os detentores^[1], para assim identificar quais são as principais demandas e necessidades dos grupos, a fim de garantir a sua salvaguarda. Para que esses Fóruns possam acontecer, é necessária a mobilização dos membros dos grupos de folias, bem como, a garantia da sua plena participação e protagonismo. Assim, deverão ser providenciados: meio de transporte para todos os membros, alimentação, local adequado para a realização do fórum, material necessário para a sua execução, bem como a divulgação antecipada do fórum.

Recomendamos que o processo de mobilização seja realizado por meio de ações de educação para o patrimônio cultural, atuando no sentido de promover a sensibilização dos envolvidos sobre a importância da preservação de seus bens culturais, suas identidades e memórias coletivas. Tais ações devem ser propostas e discutidas em conjunto com a Gerência de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural – GDEPC/lepha-MG.

A equipe contratada pela empresa ficará responsável pela organização e condução do fórum, bem como pela coleta, consolidação e análise das informações, por meio de gravações, fotografias, vídeos, planilhas de Excel e relatórios. As demandas coletadas deverão ser organizadas de modo a conter não somente, mas principalmente: as necessidades, a justificativa de cada demanda, o nível de prioridade, as ações necessárias para o atendimento das demandas, o responsável pela ação, o tipo de ação a ser executada^[2] e o prazo de execução. Para a legitimidade do processo, é necessário que a fala dos foliões seja considerada e norteie a salvaguarda dos grupos.

Esta etapa deverá ser executada ao longo de 7 (sete) meses, devendo ser validada pelos grupos e posteriormente, entregue ao lepha-MG.

2.2 - Inventário das Folias existentes em Barão de Cocais e Santa Bárbara;

A GSS Mineração Ltda. deverá providenciar a contratação e elaboração do *Inventário de Proteção do Acervo Cultural – IPAC/MG* das folias identificadas na região, em articulação com as ações de educação para o patrimônio, descritas no próximo tópico. Em linhas gerais, o Inventário é um instrumento de identificação, valorização e salvaguarda que corresponde à medida administrativa estruturante de outras formas de proteção ou acautelamento de bens culturais. Constitui-se, portanto, de determinadas etapas como a identificação, pesquisa, descrição e indicações de ações de salvaguarda, servindo também como um instrumento de valorização por meio do estímulo à criação de políticas públicas, e ao acesso à informação sobre as práticas e referências culturais do bem pesquisado.

Para a produção das fichas de inventário será necessário pesquisa histórica e antropológica, feita por meio de trabalho de campo, da coleta de entrevistas, material audiovisual, levantamento fotográfico, bibliográfico e documental. As fichas deverão seguir o modelo e a metodologia desenvolvida pelo lepha/MG, e a equipe contratada deverá passar por uma capacitação fornecida pelo órgão. Deverá ser elaborada uma ficha para cada grupo de folia identificado. Outros bens culturais associados às folias poderão ser inventariados mediante seleção feita junto aos próprios grupos de folia. Deverão ser coletados os dados espaciais do grupo e dos seus trajetos. O lepha/MG, por sua vez, realizará a revisão e validação das fichas. Ressalta-se que o material produzido tais como as gravações, transcrição das entrevistas e fotografias deverão ser entregues ao lepha-MG em *pen drive* ou HD externo.

Esta etapa deverá ser executada ao longo de 4 (quatro) meses.

2.2.1 - Ação integrada de Educação para o patrimônio cultural

Na fase preliminar do item 2.2, a empresa deverá adotar o inventário participativo como metodologia de educação patrimonial, com o intuito de preparar a comunidade para atuar de forma participativa na elaboração do inventário proposto. Neste sentido é importante, na fase de mobilização, a identificação de pessoas da comunidade que possam protagonizar esta ação e promover, junto a elas, oficinas de memórias e oralidades como forma de destacar a importância do inventário como primeiro instrumento de conhecimento e proteção e incentivá-los a serem fomentadores do processo.

Essa etapa, especificamente, deverá ser orientada e acompanhada pela Gerência de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural-GDEPC/IEpha, segundo as diretrizes específicas para esse tipo de ação definidas pelo setor.

2.3 - Plano de Difusão das Folias dos municípios de Santa Bárbara e Barão de Cocais:

O Registro de um bem cultural imaterial é o resultado de um processo de pesquisa que envolve comunidades, pesquisadores e instituições. As celebrações, saberes, ofícios, expressões, lugares e tantos outros patrimônios culturais reconhecidos nesse processo são importantes para a cultura e tradição de comunidades, povos e sociedade em geral. Zelar pela manutenção desse patrimônio é responsabilidade de todos, sendo uma ação de responsabilidade difusa, entre sociedade e poder público.

O Registro requer que sejam implementadas ações de salvaguarda que perpassem os seguintes eixos: **a) Transmissão da tradição e Valorização; b) Gestão Participativa e Sustentabilidade; c) Apoio e Fomento; e d) Promoção e Difusão**, com ações que poderão ser desenvolvidas em curto, médio e longo prazo. A salvaguarda gira em torno da identificação; documentação; investigação; preservação; proteção; promoção; valorização; transmissão (essencialmente por meio da educação formal e não formal) e do fortalecimento deste patrimônio em seus diferentes aspectos, sempre garantindo o respeito ao ponto de vista dos detentores e às características próprias do bem Registrado.

Diante do exposto, para o desenvolvimento do Plano de Difusão das Folias dos municípios indicados acima, a GSS Mineração Ltda. deverá providenciar:

- A elaboração de material de difusão baseado nos processos de inventário participativo e nas fichas de inventário, de forma a contribuir para a promoção e valorização das folias dos municípios objeto deste Plano de Trabalho;
- a distribuição desse material para as escolas, arquivos, bibliotecas, grupos de folias e demais setores da cultura, turismo e educação;
- a promoção do lançamento do produto, a fim de divulgar o conteúdo produzido sobre as folias da região;
- a promoção de ações formativas junto à comunidade escolar e agentes do patrimônio cultural da gestão municipal, visando a utilização do produto como suporte de mediação nas diversas ações educativas do município.

Esta etapa deverá ser executada ao longo de 4 (quatro) meses.

RESPONSÁVEL	AÇÃO	MÊS														
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Definição e contratação de equipe técnica	X	X	X	X											
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Mobilização e elaboração do Fórum de Escuta					X										
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Elaboração do relatório do Fórum de Escuta						X									
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Entrega do relatório do Fórum de Escuta							X								
IEPHA/MG	Análise do relatório do Fórum de Escuta								X							
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Pesquisa de campo								X	X	X					
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Coleta da localização do grupo e dos trajetos							X	X	X						
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Elaboração de fichas de inventário das Folias										X	X				
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Entrega das fichas de inventário											X				
IEPHA/MG	Revisão das Fichas de Inventário												X			
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Elaboração de material e diagramação											X	X			
IEPHA/MG	Revisão do material de promoção													X		
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Revisão ortográfica													X		
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Publicação do material produzido														X	
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Evento de lançamento do material e distribuição															X
GSS MINERAÇÃO LTDA.	Ações continuadas de educação para o patrimônio, em paralelo e como suporte a todas as outras atividades					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Belo Horizonte/MG, de janeiro de 20.

Assinam este Plano de Trabalho por parte do IEPHA/MG:

Michele Abreu Arroyo

Presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG

Fernando Pimenta Marques

Diretor de Proteção e Memória do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG

Clarice de Assis Libânio

Diretora de Promoção do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG

Assinam este Plano de Trabalho por parte da GSS Mineração Ltda.:

João Paulo Santos Cavalcanti

Sócio Administrador da GSS Mineração Ltda.

[1] Denominação dada às pessoas que integram comunidades, grupos, segmentos e coletividades que possuem relação direta com a dinâmica de produção e reprodução de determinado bem cultural imaterial e/ou de seus bens culturais associados, para as quais a prática cultural possui valor referencial por ser expressão da história e da vida de uma comunidade ou grupo, de seu modo de ver e interpretar o mundo, ou seja, sua parte constituinte da memória e identidade. Os detentores possuem conhecimentos específicos sobre esses bens culturais e são os principais responsáveis pela sua transmissão para as futuras gerações, pela continuidade da prática e dos valores simbólicos a ela associados ao longo do tempo. IPHAN. Salvaguarda de bens registrados: patrimônio cultural do Brasil: apoio e fomento / coordenação e organização Rívia Ryker Bandeira de Alencar. – Brasília : IPHAN, 2017. (Patrimônio Cultural Imaterial: para saber mais, 2)

[2] Tipo de Ação: consultar a tipologia de ações de salvaguarda definida pelo IEPHA-MG.



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO PAULO SANTOS CAVALCANTI, Usuário Externo**, em 09/02/2021, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Michele Abreu Arroyo, Presidente(a)**, em 09/02/2021, às 12:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Pimenta Marques, Diretor (a)**, em 18/02/2021, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clarice de Assis Libânio, Diretor (a)**, em 25/02/2021, às 13:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **24969236** e o código CRC **E23A4327**.